

Declaração de interesses: só uma vez fui professor de jovens, por imposição do serviço militar em Timor e ministrei por três meses o antigo ciclo preparatório do liceu (5º e 6º ano) em Bobonaro (setº-dezº 1973). Depois, ministrei Inglês no 2º e 3º período (1974) no Liceu Dr Francisco Machado em Dili, usando os métodos de Paulo Freire (muito avançados à época) mas nunca tive vocação para ensinar. Na Austrália dei aulas de Tradutologia e preparei na UTS (Universidade de Tecnologia de Sydney) os candidatos à profissão de tradutor e intérprete sob a supervisão da NAATI, entidade federal de acreditação oficial.

Desde que vim da Austrália, a cada três anos, comprovoo as atividades de formação pessoal e profissional para continuar acreditado como Tradutor Oficial.

‘Responsabilidade do Estado formar os seus poucos salúmnernaltrpofssionis eapues degnir nals atormi’ dse José António Salazar em 1962

Estamos de acordo, o estado só pensa em falsificar estatísticas, em poupar \$\$ sem contratar professores mantendo vínculo precário 10, 15 anos ou mais. Os resultados escolares dos Açores são dos piores na Europa. E a geração mais antiga, dedicada (não serão muitos, mas há bons profes) está desgastada, exausta, desmotivada e frustrada, fazem tudo menos ensinar e são quase que obrigados a passar todos e baixar as taxas de retenção. Rumam rápido para a reforma . . .

«Interessa-me a educação pois ainda me preocupo com o mundo. Se queremos mudar, temos de investir na educação. A economia e a guerra não podem mudar pois estão nas mãos dos donos disto tudo, mas a consciência humana pode. É possível mudar a consciência dos mais jovens. Mas temos de mudar de paradigma, tem de ser valorizada com gente com talento e competência, com a vocação pedagógica, de transmitir valores (...).» Chrys C. 2006.

Já vi professores sem vontade ou vocação, enfastiados a dar aulas, sem que o sistema faça a triagem entre bons e maus profissionais, recuperando os que podiam ser dedicados, interessados e capazes de passar conhecimentos e ensinar a pensar. Vi a educação e o ensino degradados pela tutela e pela sociedade, com a família a endossar obrigações parentais para os educadores. A escola passou a ser um armazém para onde se mandam as crianças enquanto se vai ganhar algum e os profes que se quem. Quando há preocupação dos pais não é um dia a menos na aprendizagem, mas um dia sem ter onde deixar os filhos.

E o governo vai perder nos próximos anos, 50% dos professores mais antigos e qualificados e vamos assistir, como em tempos idos, à admissão de engenheiros, arquitetos, e outros para dar aulas sem vocação, qualificações ou habilitações pedagógicas. A educação assistiu impávida ao massacre dos professores. Os professores são bodes expiatórios mas qualquer dia acampam na escola para fazerem o que os pais não fazem. O ensino é uma lástima, em vez de se extirparem os culpados, aplicam-se medidas draconianas para todos mesmo os que se esforçam e cumprem, sem ambiente de trabalho apropriado, sem condições físicas ou materiais para exercerem a profissão, recebem de prémio a honra de serem vilipendiados e com carreiras congeladas. Cada vez têm menos tempo para ensinar e preparar aulas, gastam enormidades de tempo em reuniões improficuas sobre tudo e mais alguma coisa, além das constantes alterações da tutela.

Os alunos de meios desfavorecidos (rurais ou urbanos) não têm alternativas de ensino, contrariados, desmotivados e muitas vezes não querem mesmo aprender, o futuro são as vacas e não a sala de aulas. Entretanto como não gostam de Filosofia, Matemática e outras coisas, o melhor é cortar o seu peso curricular. Os editores agradecem, pois são mais uns livritos a imprimir para os encarregados de educação comprarem.

Depois, uns iluminados em eduquês, em gabinetes com luxos, comodidades e equipamentos adequados, em vez de porem as crianças a gostar da língua e da gramática inventam a TLEBS, coisa muito fina, própria de doutores, esquecendo-se que é boa para os filólogos e estudantes do ensino superior que se dedicam à área específica da língua. Na prática esqueceram que não existem correspondentes noutras línguas como no Francês, Inglês etc., em que não se podem ensinar aqueles palavões. Nós, plebeus da educação, estávamos conscientes do logro, pois esses bárbaros incultos descuidaram-se ao não adotarem a TLEBS. A França e a Inglaterra são países de analfabetos em linguística e ninguém lhes disse que Portugal inventara a TLEBS.

Dantes colocava-se um retângulo com equações e pediam-se cálculos, hoje, para não traumatizar o pupilo, pedem para colorir esse retângulo. Se o Titanic se afundasse a cena seria como a imagem descreve. Nos dias que correm só há olhos para os smartphones e para as selfies.

A "EVOLUÇÃO" DA EDUCAÇÃO

1970



Calcule a área desta imagem

1985



Calcule a área deste retângulo

2000



1. Quanto mede a base do retângulo?
2. Calcule a área do retângulo, multiplicando a base pela altura.

2010



Assinale a área correta do retângulo:
 1400
 1600
 180000

2015



Assinale a área correta do retângulo:
 Banana
 Renato Russo
 1600
 The Beatles

2018



Se não for pedir muito, pinte o retângulo com a cor que mais lhe agrade.

